

EXPERIÊNCIA A CAMPO COM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS

*Paulo Roberto Souza da Silveira¹
Ivo Wentz²
Alfredo Ribeiro de Freitas³*

Introdução

O congelamento do sêmen suíno, vem sendo estudado nos últimos 17 anos sem que tenham sido ainda superadas todas suas dificuldades técnicas, de modo a permitir seu emprego intensivo a campo. Desta forma, a expansão da inseminação artificial nesta espécie foi limitada, mas não a ponto de constituir-se um obstáculo intransponível.

O sêmen do cachaço tem sido diluído e conservado por períodos que variam de 48 a 120 horas com bons resultados práticos. Mais comumente se emprega o sêmen diluído com diversos conservadores em uma faixa de temperatura de 15°C a 20°C. A conservação de sêmen a 5°C, também é possível mas exige maiores cuidados de manipulação.

Em países europeus a maioria dos resultados a nível de campo sobre IA de suínos estão baseados na utilização de sêmen conservado a 15°C num diluente com EDTA (Ethilene Diamine Tetra Acetate). Na Central Regional de Inseminação Artificial de Suínos de Concórdia/SC (CRIASC), os trabalhos iniciados a partir de 1976, estão embasados neste mesmo diluidor, conhecido pelos nomes de Plisko, Kiew e Varhom.

No período de abril a dezembro de 1979, foram inseminadas 694 fêmeas suínas em 106 propriedades com sêmen diluído de 10 cachaços da CRIASC, conservado no máximo até 72 horas em temperatura de 15°C a 18°C.

Todas as porcas e leitões foram inseminadas entre 12 até 30 horas após a detecção do reflexo de tolerância ao cachaço. Foram realizadas 1 ou 2 inseminações por cio. As inseminações duplas tiveram um intervalo de 8–12 horas entre si.

Resultado e Discussão

Das 694 matrizes inseminadas artificialmente, obteve-se um percentual de não retorno ao cio de 86,31% entre 30 e 90 dias. A taxa de parição foi de 83% com 10,56 leitões por barrigada e 10,20 nascidos vivos. Uma questão que se levanta quando são comentadas as vantagens técnicas da I.A. de suínos, é vinculada ao tamanho das leitegadas e taxas de fecundação obtidas.

¹Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

³Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

Os dados expressos no parágrafo anterior comprovam a alta eficiência alcançada nos últimos anos, aproximando-se ao máximo do padrão mantido em condições normais pela monta natural.

Tabela 1 – Resultados referentes à utilização de inseminação simples ou dupla¹ em fêmeas suínas com sêmen conservado em diluidor Kiew a 15°C.

Item	Nº Fêmeas Inseminadas	% N.R. ao cio	% Parição	x Leitões Nascidos
Fêmeas com 1 IA	151	84,77	81,46	9,93
Fêmeas com 2 IA	543	86,74	83,42	10,73

¹Inseminações com intervalo de 8-12 horas entre si durante o mesmo período de cio

Observações de alguns centros de inseminação de suínos, tem revelado que o momento da IA pode ser um dos fatores mais importantes afetando a taxa de concepção aaaaaaaa campo. No presente trabalho observou-se que a utilização de duas inseminações por cio, não aumentou significativamente a taxa de fecundação e parição. Por outro lado, o número de leitões nascidos por leitegadas melhorou em 0,8 leitão o tamanho médio das leitegadas. Analisando-se separadamente as inseminações realizadas em leitoas e porcas, constatou-se que as inseminações duplas não influíram significativamente no tamanho das leitegadas das primíparas, enquanto que nas fêmeas pluríparas ocorreu uma melhoria expressiva de 1,14 leitão por leitegada.

Conclusões

Tendo em vista o crescente desenvolvimento da prática de IA de diversos centros criatórios do país, tanto em empresas privadas como a partir de centrais organizadas com o apoio de órgãos oficiais, concluiu-se que:

1 – O emprego do diluente Kiew para conservação de sêmen resfriado entre 15°C a 18°C por 72 horas é viável, pelo fato de assegurar altos índices de fertilidade, podendo ser utilizado inclusive na produção comercial de leitões.

2 – Entre os diluidores empregados na conservação de sêmen suíno resfriado, o Kiew é dos mais fáceis de ser empregado para utilização rotineira. A diluição e armazenamento do sêmen neste processo é muito simplificada.

3 – A utilização de inseminações duplas durante o período de cio da porca, tende a melhorar em cerca de 8% o tamanho da leitegada, em especial nas fêmeas pluríparas, sendo recomendado quando se deseja obter o máximo de prolificidade particularmente na produção de leitões para abate.